



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14091 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT22 - Educação Ambiental

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FILANTROPIA COMUNITÁRIA: ANÁLISE DA CAMPANHA DE DOAÇÃO DO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Larissa Ferreira - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

Agência e/ou Instituição Financiadora: Rede Comuá

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FILANTROPIA COMUNITÁRIA: ANÁLISE DA CAMPANHA DE DOAÇÃO DO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Resumo:** As práticas educadoras ambientalistas são apontadas como alternativas para criar resiliência em relação ao cenário atual de degradação ambiental. O Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA) atua a partir da EA popular e transformadora, para apoiar o fortalecimento de comunidades em situação de vulnerabilidade socioambiental. Em 2022, o FunBEA lançou uma campanha de doações cujo objetivo foi fortalecer coletivos que atuam no litoral norte do Estado de São Paulo, pautando-se na perspectiva da filantropia comunitária. A pesquisa tem como objetivo analisar a campanha de doações, buscando discutir as suas possibilidades de fortalecimento comunitário. A pesquisa é de natureza qualitativa e para a coleta de dados são utilizados a análise documental e entrevistas semi-estruturadas. Os dados coletados serão analisados pela análise de conteúdo. Como resultados parciais da pesquisa têm-se a identificação de elementos como a construção de vínculos, abordagem de atuação e produção de narrativas e materiais. Assim como, a elaboração do roteiro de perguntas das entrevistas. Os campos da EA popular e da filantropia comunitária podem contribuir para fortalecer coletivos para intervenções educadoras ambientalistas nos territórios e a continuidade da pesquisa possibilitará o aprofundamento da análise das possibilidades de fortalecimento comunitário proporcionado pela campanha.

**Palavras-chave:** Coletivos socioambientais, educação transformadora, fortalecimento

comunitário.

## **Introdução e fundamentação teórica**

A sociedade atual enfrenta uma crise socioambiental que ameaça sua permanência e das demais espécies no planeta (LEFF, 2003; FIGUEIREDO; SILVA, 2018). A abordagem da natureza como recurso a ser explorado, incorporada a um sistema econômico predatório, resulta em diversos problemas ambientais que afetam os grupos sociais de diferentes formas (GREGORI; ARAUJO, 2013).

Porém, práticas educadoras ambientalistas são apontadas como alternativas para minimizar e/ou criar resiliência em relação às mudanças no cenário atual de degradação do ambiente (CARVALHO, 2006). Para Carvalho (2001), existem pelo menos duas modalidades no campo da Educação Ambiental (EA): a comportamental e a popular.

Na EA comportamental, o papel da educação é difundir conhecimentos e promover mudanças de hábitos vistos como prejudiciais à conservação do meio ambiente (CARVALHO, 2001). Por sua vez, a EA popular compreende as relações socioambientais historicamente construídas e envolvidas por conflitos de interesses, e assim, adota o contexto da transformação das sociedades também pelas práticas sociais de formação de cidadania (CARVALHO, 2001).

É a partir da perspectiva de uma EA popular, crítica e transformadora, que constitui-se em 2011 o Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA). O FunBEA tem como missão o fortalecimento de comunidades por meio do repasse de recursos para ações locais que são efetivas para a transformação socioambiental dos territórios.

Em 2022, com o apoio da Rede Comuá, o FunBEA lançou uma campanha de doações cujo objetivo foi fortalecer três coletivos socioambientais que atuam, no litoral norte do Estado de São Paulo, com ações de base comunitária, educação ambiental, cultura e arte. Tais coletivos são o Coletivo Educador de Bertioga, o Coletivo Caiçara e o Escambau Coletivo Cultural. A campanha foi estruturada e realizada ao longo de 2022 e tem previsão de término em junho de 2023.

Além de ações pautadas no campo da EA, a campanha de doações pautou-se na perspectiva da filantropia comunitária, no que diz respeito aos grupos que recebem doações terem autonomia nas decisões de como aplicá-la no território, além de valorizar os conhecimentos já existentes (HODGSON.; POND, 2019).

## **Objetivos**

A pesquisa em andamento tem como objetivo geral analisar a campanha de doações do litoral norte de SP, buscando discutir as suas possibilidades de fortalecimento comunitário. Como objetivos específicos têm-se analisar as estratégias adotadas no campo da EA e da filantropia comunitária, a partir da perspectiva de representantes dos coletivos apoiados e da equipe FunBEA envolvida na campanha; e analisar as contribuições da campanha em termos de um processo educativo crítico voltado para o fortalecimento da atuação dos coletivos em seus territórios.

## **Metodologia**

A pesquisa é de natureza qualitativa, visto que compreende-se a visão integrada do que se deseja estudar, considerando a importância do ambiente e das pessoas como um todo para as investigações (GODOY, 1995). Ainda, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória na qual, de acordo com Gil (2008), configura-se quando a temática escolhida necessita de aprofundamento em pesquisas sobre o assunto.

Para a coleta de dados são utilizados: (a) análise documental, envolvendo atas de reuniões do FunBEA com os coletivos e relatórios institucionais; e (b) entrevistas semi-estruturadas que serão realizadas com i) equipe FunBEA envolvida na campanha; ii) um representante de cada um dos coletivos.

A análise do material levantado pela revisão documental e entrevistas semi-estruturadas serão realizadas pela análise de conteúdo, que segue as etapas de pré-análise, codificação e o tratamento e interpretação (BARDIN, 2008).

## **Discussão de resultados parciais**

Como resultados parciais da pesquisa têm-se a realização da revisão documental e a estruturação do roteiro de perguntas para as entrevistas. Em relação à revisão documental, foram levantados e organizados os materiais para leitura, sendo eles as atas de 9 encontros virtuais da equipe FunBEA com os coletivos e 2 relatórios institucionais.

Após a leitura destes materiais, foi possível classificar as informações em 3 códigos, sendo eles: (i) construção de vínculos; (ii) abordagem de atuação; e (iii) produção de narrativas e materiais. Em relação ao primeiro, pode-se destacar o fato do FunBEA ter tido uma relação prévia com os coletivos em outras ações, e portanto, a escolha se deu a partir de

alguma confiança. O vínculo foi fortalecido por encontros virtuais mensais com representantes dos coletivos, além de uma visita presencial que proporcionou vivências da equipe FunBEA junto com os coletivos.

No que diz respeito à abordagem de atuação, fica evidente a intenção da equipe FunBEA em fortalecer grupos não-formalizados a partir de uma abordagem política, financeira e formadora. Proporcionou-se encontros virtuais participativos, por meio da escuta e a promoção de diálogo entre os três coletivos, em que foi delineado quais iniciativas seriam apoiadas nos territórios.

A produção de narrativas e materiais esteve relacionada ao envolvimento dos coletivos nas estratégias de comunicação, como na construção de materiais de comunicação para uso dos coletivos, destacando quem são e o que fazem.

Em relação às entrevistas semi-estruturadas foram elaborados roteiros de perguntas, um voltado para a equipe FunBEA e o outro para representantes dos coletivos. As perguntas para o primeiro grupo são para compreender as estratégias adotadas, envolvimento com os coletivos ao longo da campanha e a aproximação dos campos da EA e da filantropia comunitária. Já para o segundo grupo, as perguntas são para compreender como percebem suas contribuições (autonomia e tomada de decisão); valores trabalhados; potencialização de ações; e possíveis mudanças em suas atuações.

### **Considerações finais**

Os campos da EA popular e crítica e da filantropia comunitária têm muito a contribuir para transformações em prol da justiça social e ambiental. A partir de algumas premissas em comum, tais como, práticas dialógicas, construção coletiva de conhecimentos, horizontalidade nas relações e diversidade de atores sociais, estes campos podem fortalecer coletivos para intervenções educadoras ambientalistas nos territórios.

A campanha de doação do litoral norte de SP parece estar sendo capaz de envolver os coletivos nas discussões sobre o uso dos recursos doados, assim como, possibilitando trocas e aproximando as pessoas. A continuidade da pesquisa possibilitará o aprofundamento da análise das possibilidades de fortalecimento comunitário proporcionado pela campanha, além de ampliar o debate sobre como a atuação de um fundo descentralizador de recursos, pautado em ações educadoras ambientalistas, pode fortalecer grupos sociais em seus territórios e contribuir para a sociedade enfrentar a crise socioambiental em que está imersa.

### **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

CARVALHO, I. C. M. Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. **Agroecol.e Desenv.Rur.Sustent.**, v. 2, n. 2, 2001.

CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental e Movimentos Sociais: elementos para uma história política do campo ambiental. **EDUCAÇÃO: Teoria e Prática**, v. 9, n. 16, p. 46-56, 2001.

CARVALHO, L. M. A temática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens. In: CINQUETTI, H.; LOGAREZZI, A. **Consumo e resíduos**: fundamentos para o trabalho educativo. São Carlos: Edufscar, 2006.

FIGUEIREDO, R. A.; SILVA, P. R. Aconselhamento filosófico aplicado à educação ambiental e agroecologia. **Rev. Educ., Cult. Soc.**, v. 8, n. 2, p. 429-440, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6a Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GREGORI, M. S.; ARAUJO, L. E. B. Epistemologia ambiental: A crise ambiental como uma crise da razão. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**, v. 8, 2013.

HODGSON, J.; POND, A. Como a Filantropia Comunitária Transfere o Poder. **GrantCraft Leadership Series**, 2019.

LEFF, ENRIQUE (org.). **A Complexidade Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.